

AFETOS QUE NÃO SE ENCERRAM: TRÊS MULHERES NA MEMÓRIA DA PUC-RIO

ALUNA: ANA CLARA DE AMORIM INOCÊNCIO

ORIENTADORES: SILVIA ILG BYINGTON, MARGARIDA SOUZA NEVES E EDUARDO GONÇALVES

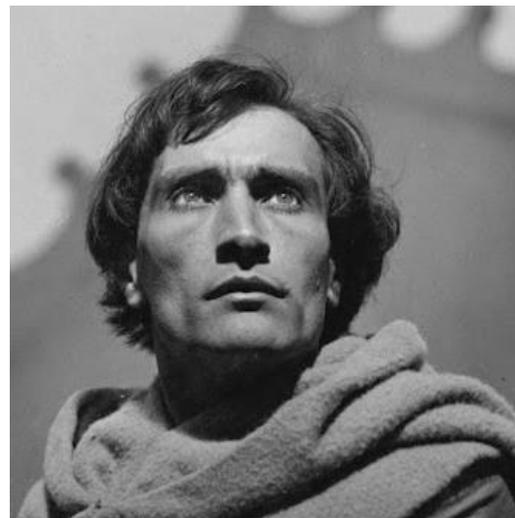


BARUCH SPINOZA

O afeto enquanto potência transformadora

Abandono do dualismo ocidental

Mente e corpo trabalhando como uma unidade



ANTONIN ARTAUD

Ideia de ruptura da mecanização

Ruptura com a hierarquia corpo x mente

Aquilo que está além da razão e da ciência

Como o ser humano é capaz de afetar outros corpos e, ao mesmo tempo, ser afetado por eles?



PROTAGONISTAS



CLEONICE BERARDINELLI

Deu início ao seu trabalho na PUC-Rio em 1963

Atualmente, possui 105 anos, sendo 70 deles dedicados à atividade acadêmica

Especialista em Literatura Portuguesa



PUC
RIO



Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

JOANA BRANDÃO

Começou a atuar na PUC-Rio em setembro de 1958

Relação muito próxima com os alunos

Atuou com grande relevância na proteção de alunos durante a ditadura militar



REGISTRO DE EMPREGADO

Firma FACULDADES CATOLICAS
Rua MARQUES DE SÃO VICENTE, 209
Nome JOANA BRANDÃO DE AGUIAR v.v.
N.º DE ORDEM 598 N.º DA CARTEIRA PROFISSIONAL 9517 SÉRIE 133 N.º DA CARTEIRA DE RESERVISTA N.º DA CARTEIRA DO INSTITUTO
Filiação: Pai Firmino Brandão Mãe Vitória Maria Brandão
Estado civil Casada Idade 36 anos. Data do Nascimento 24 / 6 / 1922
Nacionalidade Brasileira Lugar do nascimento São Luiz do Maranhão
Instrução Primária Quando estrangeiro: Data em que chegou: / / N.º da carteira
Residência R. Marquês de S. Vicente, 147 gr. 22 casa 14 fundos Data da admissão 3 / 9 / 1958
Categoria e ocupação habitual Servente inc. ref. remunerado
Para trabalhar das 7 às 16 horas com o intervalo de uma horas para refeição e descanso e aos sábados das idem horas. Forma de pagamento SEMANAL. Contratada por 90 dias
Nome dos beneficiários
Data da dispensa 30 de Novembro de 1958
Assinatura do empregado quando possível. Joana Brandão
321 - T
NOTA — Quando o empregado for analfabeto deixar a impressão digital do polegar direito no quadro vago destinado ao retrato.



FANNY TABAK

Trabalhou na PUC-Rio na década de 1980, lecionando Sociologia do Desenvolvimento

Responsável por criar o primeiro núcleo de estudos sobre a mulher na América Latina

Uma luta de teor político e militante para mudar a realidade da mulher no ambiente acadêmico

NEM é pioneiro e difunde Universidade no exterior

O Núcleo de Estudos Sobre a Mulher (NEM) comemora em novembro uma década de fundação. Pioneiro na América Latina, o NEM divulga o nome da PUC-Rio em todo o mundo, através de participações em seminários e conferências internacionais. Só no ano de 1990, a diretoria do Núcleo, professora Fanny Tabak, representou a Universidade em eventos nos Estados Unidos, na Espanha e na Alemanha.

Nesses dez anos de existência, o NEM — cuja preocupação fundamental sempre esteve ligada aos problemas e à atuação da mulher na sociedade — se tornou um centro de documentação dentro da PUC. Há em seus arquivos uma grande quantidade de boletins, revistas e relatórios que são resultado de um intercâmbio constante com entidades e organizações que trabalham com assuntos relacionados aos interesses femininos, no Brasil e no exterior.

De acordo com Fanny Tabak, uma das principais linhas de pesquisa do NEM é a participação da mulher brasileira na política. O Núcleo tem representante no Conselho Estadual dos Direitos da Mulher — a professora do Departamento de Sociologia da PUC, Daisy Szepansky — e envolve-se diretamente com as questões do Movimento Organizado de Mulheres.

Para desenvolver seus projetos e estudos, o NEM conta com o apoio financeiro de instituições nacionais e estrangeiras. O CNPq, o IDRC (International Development Research Centre) do governo canadense, o UNIFEM da ONU e a UNESCO são os principais patrocinadores do Núcleo de Estudos Sobre a Mulher. "O NEM nunca teve orçamento próprio", diz a diretora Fanny Tabak. "Ele se manteve nesses anos todos graças à obtenção de recursos externos para seus projetos de pesquisa e às suas publicações", completa a professora.



Fanny dirige o NEM desde a fundação.

A escassez de recursos é a maior dificuldade do NEM atualmente. Para sobreviver à recessão e à falta de verbas, o Núcleo coloca à venda o seu boletim informativo e mais quinze outras publicações livres, ensaios e projetos de pesquisa. Como agravante da situação financeira do NEM, ficaram bloqueados, devido ao Plano Collor, cerca de 23 mil cruzeiros que estavam na caderneta de poupança.

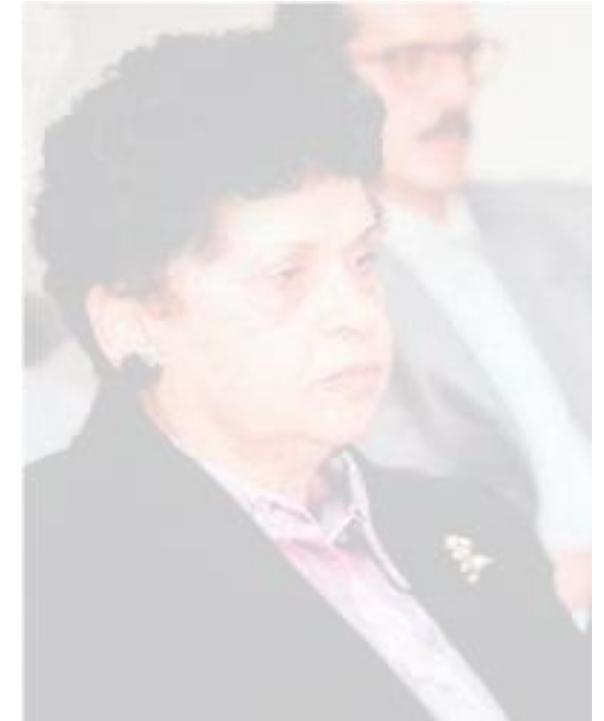
A mais importante realização do NEM, no ano em que comemora o seu décimo aniversário, foi o curso "Homens e Mulheres no Desenvolvimento Social", que teve palestrantes ilustres como Hélio Jaguaribe e Lúcia Valadares, entre outros. Para Fanny, o curso teve o mérito de trazer à PUC "pessoas de destaque que vieram discutir a questão da mulher". Ela destacou que está planejando para 91 um curso de quatro créditos que seria incluído como matéria eletiva para os alunos de Psicologia.



PUC
RIO



Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico



LEMBRAR E ESQUECER



PUC
RIO



Núcleo de Memória
da PUC-Rio



Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

MUITO OBRIGADO!

- O que restou do NEM?
- Quais são as outras formas de explorar a arte?



Núcleo de Memória
da PUC-Rio

Colabore com o Núcleo

<http://nucleodememoria.vrac.puc-rio.br/>
nucleodememoria@puc-rio.br

Tel.: (55 21) 3527-1001 / 3736-1001



Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico